



XI Congreso sobre Uso y Manejo del Suelo (UMS 2021)

¿Cómo dejamos el suelo a las próximas generaciones?

1 al 3 de diciembre, Bahía Blanca-Argentina

Atributos químicos do solo após duas aplicações consecutivas de composto de lodo de esgoto em solo de cerrado

T. A. R. Nogueira¹, A.P. Prates², G.S. Oliveira¹, K. C. Kawakami¹, M. C. Ribeiro¹.

¹UNESP, campus de Ilha Solteira. ² UNESP, campus de Botucatu. Email: tar.nogueira@unesp.br



Introdução



Cerrado



Objetivo: Monitorar os efeitos de aplicações de CLE sobre os atributos químicos de um LATOSOLO VERMELHO Distrófico típico argiloso cultivado sucesivamente com as culturas de soja e milho.

Material e métodos



CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DO SOLO E DO CLE

- pH (CaCl_2) = $7,0 \pm 0,10$
- MO (mg kg^{-1}) = $308,65 \pm 9,95$
- C/N (mg kg^{-1}) = $12 \pm 16,54$
- CTC ($\text{mmol}_c \text{ dm}^{-3}$) = $520 \pm 20,00$
- V (%) = $42 \pm 0,06$

Fonte: Raji et al. (2001).

- pH (CaCl_2) = $7,0 \pm 0,10$
- MO (mg kg^{-1}) = $308,65 \pm 9,95$
- C/N (mg kg^{-1}) = $12 \pm 16,54$
- CTC ($\text{mmol}_c \text{ dm}^{-3}$) = $520 \pm 20,00$

Níveis de metais pesados adequados.

Não apresentou microrganismos patogênicos.
IN N°7 MAPA (2006).

ATRIBUTOS AVALIADOS



pH (CaCl_2)
MO (g dm^{-3})
CTC ($\text{mmol}_c \text{ dm}^{-3}$)
H+AI ($\text{mmol}_c \text{ dm}^{-3}$)
AI ($\text{mmol}_c \text{ dm}^{-3}$)
SB ($\text{mmol}_c \text{ dm}^{-3}$)
V (%)

Raji et al. (2001)

Resultados

Tabela 1 - Atributos químicos do solo em função dos tratamentos e do modo de aplicação do CLE.

Tratamento	MO		pH		H + AI		AI		SB		V		CTC	
	AT	EL	AT	EL	AT	EL	AT	EL	AT	EL	AT	EL	AT	EL
g dm⁻³														
Controle	16,8*		5,2*		25,0*		0,2*		33,2*		57,0*		58,2*	
Adubação mineral	16,8*		5,2*		25,0*		0,0*		35,9**		59,0**		60,9**	
10 t ha ⁻¹ de CLE (base úmida)	17,8*	17,8*	5,4 aA*	5,2 cB*	23,0 bB*	26,8 aA*	0,0*	0,0*	38,5 aA#	39,5 cA#	62,2 aA**	59,8 bA**	61,5**	66,0*
15 t ha ⁻¹ de CLE (base úmida)	18,8	18,2*	5,5 aA	5,3 bcB	24,2 abA*	25,0 aA*	0,0*	0,2*	43,2 aA	46,6 abA	63,8 aA#	65,0 abA	67,4	71,6
20 t ha ⁻¹ de CLE (base úmida)	18,0*	20,0	5,5 aA	5,5 abA	25,0 abA*	25,2 aA*	0,0*	0,0*	42,7 aA	41,5 bcA#	63,0 aA#	62,2 bA**	67,7	66,8
25 t ha ⁻¹ de CLE (base úmida)	18,2*	18,2*	5,4 aB	5,6 aA	26,8 aA*	21,0 bB	0,0*	0,0*	40,4 aB#	48,7 aA	60,2 aB**	69,8 aA	66,9	70,0
Teste F														
Modos de Aplicação (MA)	0,98 ^{NS}		3,83 ^{NS}		0,10 ^{NS}		0,70 ^{NS}		7,96**		3,54 ^{NS}		8,63**	
Doses de CLE (base úmida)	1,88 ^{NS}		7,71**		0,65 ^{NS}		0,70 ^{NS}		7,19**		3,29*		7,30**	
(MA) x (CLE)	2,13 ^{NS}		5,77**		10,49**		0,70 ^{NS}		4,00*		7,10**		1,78 ^{NS}	
CV (%)	5,9		1,8		6,8		30,0		7,0		4,5		4,0	

Nota: **, * e ^{NS} – Significativo a 1 e 5% de probabilidade e não significativo, respectivamente. Médias seguidas da mesma letra (minúsculas para doses e maiúscula para modo de aplicação) na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. *, # Médias seguidas pelo mesmo símbolo não diferem entre si pelo teste de Dunnnett a 5% de probabilidade. AT = Área total. EL = Entrelinhas. CLE = Composto de lodo de esgoto. SB = Soma de bases. V = Saturação por bases. CTC = Capacidade de troca catiônica. Fonte:

Conclusão: A aplicação de CLE melhora a fertilidade de solos naturalmente inférteis da região do Cerrado brasileiro, além de ser uma opção viável e sustentável para a disposição final do lodo de esgoto.

Agradecimentos:



FACULDADE DE ENGENHARIA • UNESP • ILHA SOLTEIRA



ASOCIACIÓN ARGENTINA
CIENCIA DEL SUELO

